



ANS



AOFA



AP

MOÇÃO

REUNIÃO DE MILITARES

Lisboa - Academia de Santo Amaro -25MAI2024

Os Militares presentes no Encontro de Militares promovido pela ANS, AOFA, e AP, sábado, dia 25 de maio de 2024, com início às 14H30, em Lisboa, na sala de espetáculos da Academia de Santo Amaro, Rua da Academia de Santo Amaro, n.º 9, no seguimento do mandato recebido em 6 de fevereiro de 2020 e considerando:

- A necessidade de criar na ordem jurídica nacional a regulamentação da representação coletiva em juízo e da negociação das condições de prestação de serviço dos Militares;
- A manutenção de políticas de defesa nacional desfavoráveis à promoção, valorização e dignificação da Condição Militar;
- A necessidade de rever, alterar e reformular o EMFAR, que ainda vigora, e bem assim, o RAMMFA;
- A premente necessidade de continuar as ações para valorizar a Condição Militar e defender a Família Militar na sua expressão mais abrangente envolvendo os militares do quadro permanente e contratados no serviço efetivo, os militares na reserva e na reforma, os antigos combatentes, os deficientes das forças armadas, os familiares de todos estes militares;

Decidem mandar as direções da ANS, AOFA e AP para junto das entidades legislativas e político-administrativas competentes, requererem a concretização de ações tendentes à efetivação de uma negociação coletiva que concretize no quadro orçamental em vigor e

ANS - Associação Nacional de Sargentos – Rua Leopoldo de Almeida, 5 B, Lumiar, 1750-137 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm 938 850 481
• E-mail: contacto@ans.pt

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802
• E-mail: geral@aofa.pt

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • E-mail: geral@apracas.pt



ANS

Associação de Oficiais
das Forças Armadas

AOFA



AP

no quadro orçamental futuro, a **valorização das carreiras**; a **revisão da tabela salarial, de um estatuto remuneratório e de pensões de reforma**; a assunção e a concretização de medidas que permitam **condições de trabalho** adequadas à natureza e especificidades para o exercício da profissão militar; a promoção e efetivação imediata da **gratuidade da prestação de cuidados de saúde** para os militares em qualquer situação ou forma de prestação de serviço, antigos combatentes, deficientes das forças armadas e suas famílias.

Para tal, devem as Associações Profissionais Militares realizar iniciativas de consolidação do diálogo social e de negociação institucional, com as tutelas, o poder executivo e legislativo e demais entidades e, sempre que tal se justifique e/ou seja necessário, realizar ações de crescente impacto público e mediático, que evidenciem e possibilitem a expressão pública da família militar e do seu profundo descontentamento com o agravamento e o adiamento na revisão e reversão das políticas vigentes, com a exigência de uma mudança efetiva urgente e no curto prazo.

Lisboa, em 25 de maio de 2024,

AS APM

ANS

AOFA

AP